



Vamos passear no Parque das Águas de Caxambu?





CAXAMBU, NOSSA CIDADE

Antes de começar o passeio, vamos falar sobre a nossa cidade.

Ela está localizada no sudeste do Brasil e ao sul de Minas Gerais, na região da Serra da Mantiqueira. Tem altitude de 895 metros, clima tropical de altitude, temperatura média anual de 17 graus centígrados e média do verão de 21 graus centígrados.

De acordo com os dados de 2017 do IBGE, Caxambu possui uma população de 22.208 habitantes. Área de 100,483 km². Seu bioma, ou seja, seu conjunto de vida vegetal, é a Mata Atlântica.

Caxambu é famosa por suas “águas curativas”, descobertas em 1814. Ela faz parte do Circuito das Águas de Minas Gerais e concentra um dos maiores complexos hidrominerais do mundo.

Parque das Águas de Caxambu. Uma delícia de passeio

O Parque das Águas Doutor Lysandro Carneiro Guimarães, situado no centro da cidade, é tão importante que foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

O Parque tem área de 210 mil metros quadrados e muita coisa legal para ver e fazer. Um gêiser, um coreto, esculturas, 12 fontes de águas minerais (cada uma delas com propriedades únicas). A natureza é maravilhosa, com bosques, jardins e alamedas de grande beleza paisagística. Tem atrações para todos os gostos e idades, como trilhas, quadras de tênis e vôlei, rинque de patinação, playground e teleférico – unindo lazer, esporte, diversão, tranquilidade e descanso.

O conjunto arquitetônico e paisagístico do Parque das Águas integra o cenário urbano de Caxambu e conta a história da cidade. Você vai ver que os prédios do balneário, do engarrafamento de águas, dos fontanários e do coreto formam um belo e rico acervo arquitetônico, de que a cidade deve se orgulhar. Ali, estão estilos como: ecletismo, art déco, neoclássico e moderno.

O mobiliário do Parque tem estimado valor artístico, como, por exemplo, as obras de Chico Cascateiro, as peças que decoram o balneário e a estátua da Ninfa do Lago. Há também, para tornar seu passeio ainda mais bonito e gostoso, jardins, um lago ornamental e outro lago de maiores dimensões.

E temos, é claro, as nossas tão famosas fontes de água mineral, com suas propriedades medicinais e seus pavilhões que as tornam únicas. Elas atraem visitantes de todo canto. Seus nomes: Dona Leopoldina; Conde D’Eu e Princesa Isabel; Duque de Saxe; Beleza; Dom Pedro; Viotti; Venâncio; Mayrink; e Ernertina Guedes. Vamos falar de cada uma delas mais adiante.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Agora vamos entrar numa máquina do tempo, voltar ao passado e conhecer os momentos mais importantes da história do Parque das Águas de Caxambu.

1843

Começa a construção de um pequeno povoado, chamado Águas Santas de Baependi. O nome foi posteriormente alterado para Águas Milagrosas de Baependi, depois Águas Virtuosas de Baependi, mais tarde Águas de Caxambu e, por fim, Caxambu.

1844

Descoberta de quatro fontes de água mineral, três das quais permanecem e fazem parte do Parque das Águas: D. Pedro II (água gasosa), Dona Leopoldina (sulfurosa) e D. Isabel e Conde D'Eu (ferruginosa).

1868

A Princesa Isabel, acompanhada de seu marido, Conde D'Eu, visitou o local, atraída pela fama curativa das águas da região, na esperança de curar sua dita infertilidade.

1874

A Princesa conseguiu engravidar pela primeira vez. No ano seguinte, engravidou de seu primeiro herdeiro, D. Pedro de Alcântara. Os efeitos das águas minerais de Caxambu, ricas em ferro e outras substâncias, agiram contra a anemia, o que fazia com que ela tivesse dificuldades de conceber. Na Europa, os efeitos terapêuticos de águas minerais contra a esterilidade já eram comprovados e difundidos.

1919

Foi inaugurada a iluminação elétrica do Parque das Águas por sua própria distribuidora de eletricidade.

**Década de
1960**

O espaço ganhou o nome de Parque das Águas Lysandro Carneiro Guimarães, em homenagem ao médico e ex-prefeito que estudava aquelas águas.

1998




O empreendimento foi tombado pelo Iphan.

2002

A Prefeitura Municipal decretou o tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico do Parque das Águas.

AS FONTES DO PARQUE

FONTES MAYRINK 1, 2 E 3





-  **Origem do nome**
É uma homenagem a Francisco de Paula Mayrink, que adquiriu a Empresa das Águas de Caxambu em 24 de maio de 1890. Deputado de grande influência, foi um dos responsáveis pela chegada da estrada de ferro a Caxambu e trabalhou pela emancipação político-administrativa da cidade
-  **Características químicas da água**
Mayrink 1: água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogasosa radioativa e hipotermal na fonte.
Mayrink 2: água mineral fluoretada, litinada; carbogasosa, radioativa e hipotermal na fonte.
Mayrink 3: água mineral fluoretada e radioativa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**
As fontes Mayrink 1 e 2 são indicadas para tratamento dos olhos e da garganta.

A Fonte Mayrink 3 é a única de água não gasosa do Parque.

As fontes Mayrink são utilizadas para engarrafamento de água mineral gasosa e natural. Elas também abastecem o Balneário, a piscina e o Parque das Águas.



FONTE ERNESTINA GUEDES




-  **Data da captação**
A Fonte Ernestina Guedes foi captada em 1950.
-  **Origem do nome**
Foi dado em homenagem à família Guedes, que sempre participou do desenvolvimento de Caxambu.
-  **Características químicas da água**
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, carbogasosa, ferruginosa, fluoretada e radioativa.
-  **Ação e efeitos da água**
Seu uso pode ser feito por via oral ou como banhos e compressas. É indicada para afecções cutâneas. Os efeitos das radiações sobre a pele são consideráveis.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é indicada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém fluoreto acima de 2 mg/L.



FONTE VENÂNCIO





A Fonte Venâncio foi captada no início de 1935 e terminou em 1939.

-  **Origem do nome**
É uma homenagem a um caxambuense que dedicou grande parte de sua vida ao Parque das Águas, o Sr. Venâncio da Rocha de Figueiredo, que também participou das captações das fontes de Lambari e Cambuquira.
-  **Características químicas da água**
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, fluoretada, litinada; carbogásosa e hipotermal na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**
Sua ação radioativa, em conjunto com sua riqueza de magnésio, transforma-a em bom medicamento para o sistema cardiovascular e nervoso.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é adequada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém fluoreto acima de 2 mg/L.



FONTE VIOTTI

-  **Data da captação**
A Fonte Viotti foi captada em 1885, com trabalhos posteriores de recaptação em 1913.
-  **Origem do nome**
Homenagem ao Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti, um médico ilustre que viveu e clinicou em Caxambu, onde exerceu durante 50 anos uma atividade profissional e pública de grande mérito.
-  **Características químicas da água**
Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**
Efeito diurético e depurativo. Estimula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções artríticas.

Normaliza a pressão arterial. Isso porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. Nos hipertensos, nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.



FONTE VIOTTI MENOR

Fontanário externo para atendimento à população. A água provém da Fonte Viotti, no interior do Parque.



Origem do nome

Homenagem ao Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti.



Características químicas da água

Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.



Ação e efeitos da água

Efeito diurético e depurativo. Estimula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções artríticas.

Normaliza a pressão arterial. Isso porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. Nos hipertensos, nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.



FONTE DOM PEDRO

É a fonte mais antiga e simbólica do Parque das Águas. Possui interessante construção em estilo greco-romano, sendo um dos cartões-postais de Caxambu.



Data da captação

A captação ocorreu em 1884.



Origem do nome

É uma homenagem ao imperador Dom Pedro II, representado também pela réplica da Coroa Imperial sobre o pilar de mármore.



Características químicas da água

Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.



Ação e efeitos da água

Reforça o estímulo da digestão, esvaziando rapidamente o estômago. Indicada para as dispepsias e digestões lentas e insuficientes. Estimulante do apetite. Sua forte radioatividade purifica o sistema hepatorenal, diluindo a bile e a urina, facilitando a expulsão de resíduos da vesícula biliar e das vias urinárias.



FONTE BELEZA

A Fonte Beleza era conhecida anteriormente como Fonte Intermitente. Foi perfurada pelo Dr. Viotti em 1885.

Origem do nome

A Fonte Beleza, quando voltou a jorrar depois de ficar algum tempo seca, causou grande surpresa e recebeu o nome de Beleza, pela admiração que causava.

Características químicas da água

Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, fluoretada, litinada, ferruginosa; carbogásosa e hipotermal na fonte.

Ação e efeitos da água

Equilibra o complexo eletrolítico do meio humoral do organismo. Age sobre a vida celular e sobre órgãos, estimulando e tonificando o organismo. Muito rica em minerais e fracamente radioativa, potencializada pelo gás carbônico, revigora a pele. Rica em magnésio, cálcio e flúor, é indicada para auxiliar a formação dos ossos e da dentição. O magnésio atua também no sistema nervoso como calmante, combatendo o estresse. O alto teor de ferro auxilia no tratamento do sistema digestivo.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é adequada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém fluoreto acima de 2 mg/L.



FONTE DUQUE DE SAXE



Data da captação

Foi captada em 1891, sob a administração do Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.



Origem do nome

Homenagem ao marido de D. Leopoldina (genro do Imperador).



Características químicas da água




Contém enxofre dissolvido em pequenas quantidades, possuindo efeito medicinal comprovado. Ação colagoga, atuando no fígado e vesícula biliar, aumentando a produção de bile e a contração da vesícula. Fluidifica a bile e dissolve cálculos de vias biliares. Combate a estase intestinal, com efeito peristáltico e laxativo. Antissepsia e desintoxica o aparelho digestivo, melhorando a defesa do organismo. O gás sulfídrico disponível no inalador da fonte é indicado para o sistema respiratório em casos alérgicos e suas complicações.

Contém fluoreto.



FONTE DONA LEOPOLDINA

A fonte Dona Leopoldina foi captada em 1981. O projeto arquitetônico original é de 1912.

-  **Origem do nome**
Homenagem a Dona Leopoldina, filha do imperador D. Pedro II.
-  **Características químicas da água**
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**
Estimula a digestão. Normaliza as funções hepatobiliares. Indicada para problemas hepáticos, de vesícula biliar e alterações do intestino grosso.



FONTE D. ISABEL / CONDE D'EU

Data da captação

A captação das fontes D. Isabel e Conde D'Eu data de 1885. Somente em 1910 as duas fontes, ambas férreas, passaram a dividir o mesmo pavilhão.

Origem do nome

Consta que a Princesa Isabel, junto com seu marido, o Conde D'Eu, foi atraída para Caxambu pela enorme fama de suas águas minerais, na esperança de ser curada de uma suposta infertilidade. Como algumas das fontes são ricas em ferro, a princesa curou de sua anemia, conseguiu engravidar e presenteou a cidade com a Igreja de Santa Isabel. A gravidez imediata contribuiu para maior notoriedade das águas.

Características químicas das águas

Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, fluoretada, litinada, ferruginosa; carbogásosa na fonte.

Ação e efeitos da água

Indicada como tônico geral com ação antianêmica, para casos de debilidade do organismo e astenia. Além de antiferruginosa, possui radioatividade e outras riquezas como magnésio, cálcio, flúor, sílica e estrôncio. É um verdadeiro alimento vivo.



GÊISER FLORIANO DE LEMOS

Caxambu tem um poço tubular que jorra devido ao acúmulo de gás e é popularmente conhecido como Gêiser. Sua água é relativamente mais quente que as do entorno. Porém, o Gêiser de Caxambu “explode” pelo efeito do gás. Tem composição sulfurosa e jorra diariamente às 10h30.

Com alcance que pode atingir até 8m de altura (agora mais bem distribuído para banhos através de uma construção cônica) e temperatura média de 27° C, o Gêiser de Caxambu é um fenômeno e uma das principais atrações do Parque das Águas.

Origem do nome

A palavra Gêiser provém de Geysir, o nome de uma nascente eruptiva em Haukadalur, na Islândia. Esse nome deriva, por sua vez, do verbo gjósa, “jorrar”.

Características químicas da água

A água é multimineralizada e hipotermal, com sais dissolvidos e grande quantidade de gases.

Ação e efeitos da água

Seus banhos medicinais são indicados para afecções cutâneas, eczemas crônicos, dermatoses pruriginosas, neurodermite, úlceras tóxicas, artropatias crônicas degenerativas, reumatismo gotoso, sequelas reumáticas crônicas.



CORETO

Ricamente ornamentado, o Coreto é o lugar ideal para contemplar as belezas do Parque das Águas de Caxambu. Segundo os arquivos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, a construção é datada da segunda década do século XX. O projeto original, provavelmente de elaboração belga, consta de planta e fachada do “Kioske à Musique”.

Contém fluoreto.

